

INSTRUMENTOS DE RASTREIO DISPONÍVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA USO E ABUSO DE DROGAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Congresso Online De Depressão E Transtornos Mentais, 1ª edição, de 18/01/2021 a 20/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-72-3

LEMOS; Thayane Cintra ¹, VIANA; Maria Carmen Moldes ², BRUZEGUINI; Meirielli Vieira ³, SARTI; Thiago Dias ⁴

RESUMO

Introdução: A pandemia do COVID-19 representa fator de risco para desenvolvimento, exacerbação e recaída no uso de substâncias. O uso de drogas pode aumentar riscos associados à infecção pelo coronavírus e propiciar o desenvolvimento de transtornos mentais. Assim, é necessário rastrear usuários de drogas na atenção primária à saúde (APS) para intervir precocemente. Objetivo: Identificar os instrumentos de rastreio disponíveis na APS para uso e abuso de drogas ilícitas. Método: Revisão integrativa como parte do projeto "Identificação de transtornos mentais comuns e abuso de álcool/drogas no âmbito da atenção primária à saúde: desenvolvimento de instrumentos informatizados de rastreio e avaliação diagnóstica" pertencente ao Edital PPSUS-FAPES/CNPq/Decit-SCTIE-MS/SESA Nº 03/2018. Para norteamento do estudo foi utilizada a pergunta de pesquisa: Considerando a importância das drogas na APS, quais são os instrumentos de screening disponíveis? As palavras-chaves para busca no PubMed e Lilacs em novembro de 2020 foram: "Drug*", "Primary Health Care", "Primary Care", "Primary Service*", "Screening", "Questionnaire" e "Scale". Filtro de idiomas em inglês, espanhol e português aplicados para delimitar a busca. Os critérios de inclusão foram estudos aplicados em usuários dos serviços da unidade básica ou de família e comunidade; que citassem o nome ou descrevessem o instrumento; que aplicassem o screening para identificar o transtorno, selecionar casos para orientação ou estudos de intervenção ou usado em estudos de validação de instrumentos existentes em outros idiomas ou que foram validados em outras populações. Os critérios de exclusão foram artigos que aplicaram o instrumento nos profissionais da APS; após o diagnóstico do usuário; screening especificamente criado para o estudo; estudos duplicados ou não encontrados na íntegra, revisões, relatos de casos, editoriais, cartas ao editor, carta a autores de artigos publicados, resenha de livros ou capítulos de livros, protocolos/projetos de estudo. Os dados dos estudos selecionados foram extraídos e tabelados. Resultados: Foram recuperados 149 artigos e apenas 24 permaneceram para leitura na íntegra. Destes, 22 (92%) estavam publicados em inglês, um (4%) em espanhol e um (4%) em português. Os estudos foram majoritariamente publicados nos Estados Unidos (75%) e os instrumentos de rastreio identificados foram: Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST) (67%); Composite International Diagnostic Interview (CIDI) (8%); Single-Item Screening questions (SISQs) (8%); Drug Abuse Screening Test (DAST-10) (8%); Health Screening Survey (HSS) (4%); Problem Severity Scale of the

¹ Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), thayane309@gmail.com

² Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), mciana6@gmail.com

³ Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), meiriellibruzequini@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), tdsarti@gmail.com

Personal Experience Screening Questionnaire (PESQ-PS) (4%); Symptom Checklist for DSM-5 substance use disorders (SUDs) (4%); Short Inventory of Problems-Drug Use (SIP-DU) (4%); Drug Use Problem Assessment for Primary Care (DAPA-PC) (4%), sendo que em alguns estudos mais de um instrumento foi identificado. Conclusão: Nove instrumentos foram identificados, sendo o ASSIST mais utilizado para rastrear usuários de drogas na atenção primária. O screening é gratuito e pode ser administrado na versão computadorizada ou em papel, além de poder ser autorrespondido ou aplicado por meio de entrevista. A triagem desses usuários permite aos profissionais da APS intervirem previamente e terem a possibilidade de remediar riscos associados ao uso e abuso de drogas ilícitas.

PALAVRAS-CHAVE: Questionário de Saúde do Paciente. Programas de Rastreamento. Detecção de Drogas Ilícitas. Transtornos Mentais. Atenção Primária à Saúde.